

A Mentira de Crato!

24-Jul-2012

Opinião

Texto de Maria da Graça M. Pinto

Â

Â HÃi dias, ouvimos o ministro da EducaÃ§Ã£o Nuno Crato afirmar, de forma peremptória, que nÃo hÃi razÃµes para os professores estarem preocupados, que tudo vai bem no reino da educaÃ§Ã£o e que nenhum docente ficarÃi no desemprego em consequÃªncia das medidas adoptadas pelo seu ministÃ©rio. A verdade, Sr ministro, Ã© que a ditadura dos cortes, para alÃ©m de ser atentatÃria da qualidade de ensino, irÃi aumentar, exponencialmente, o desemprego e a instabilidade profissional dos professores. Por trÃs do discurso da exigÃªncia e do rigor, da generalizaÃ§Ã£o dos exames como panaceia para todos os males de que padece a educaÃ§Ã£o, o que de facto, estÃi a acontecer Ã© uma brutal ofensiva contra a escola pÃºblica e a estabilidade dos docentes.

Â A criaÃ§Ã£o de mais mega agrupamentos, despersonalizantes e quase ingerÃ-veisÂ o aumento do nÃºmero de turmas e a revisÃ£o curricular, que acaba com Ã¡reas como o Estudo Acompanhado,Â o espaÃ§o que possibilitava o apoio a alunos com mais dificuldades, irÃi traduzir-se num aprofundamento das desigualdades , na diminuiÃ§Ã£o da qualidade de ensino e num aumento exponencial do desemprego na classe docente.

Bem pode o ministro da educaÃ§Ã£o tentar fazer passar a mensagem de que tudo vai bem. A perspectiva de 25 mil professores contratados nÃo obterem colocaÃ§Ã£o e o aumento exponencial dos chamados horÃ¡rios zero, sÃo consequÃªncias da sua polÃtica e mergulham as escolas num clima de instabilidadeÂ e desmotivaÃ§Ã£o. A situaÃ§Ã£o um professor e uma professora do Agrupamento de escolas do Caramulo ambos com horÃ¡rio zero no prÃ³ximo ano letivo apesar dele ser professor hÃi 17 anos e ela hÃi 21 anos ilustram, bem,Â a esta situaÃ§Ã£o.

Mas oÂ o Sr. ministro da educaÃ§Ã£o, como o da saÃºde ainda nÃo percebeu que as pessoas estÃ£o fartas de mentiras eÂ deÂ promessas nÃo cumpridas, que nÃo aguentam mais ser tratadas como nÃºmeros, a apresentar aos patrÃµes da troika.

Em resposta Ã s suas medidas, nesta semana tiveram lugar em muitas cidades do paÃs vigÃrias pela educaÃ§Ã£o onde os professores denunciaram a degradaÃ§Ã£o do ensino, os despedimentosÂ e defenderamÂ a escola pÃºblica.

Por seu turno a federaÃ§Ã£o Nacional dos Professores marcou uma manifestaÃ§Ã£o em Coimbra contra os horÃários zero e o desemprego . Pois Ã©, Sr. Ministro, mais do que nunca os trabalhadores dos serviÃ§os pÃºblicos nÃo baixam os braÃ§os na defesa de serviÃ§os de qualidade e da dignidade profissional de quem neles trabalha.

Nuno Crato que se desengane, a ofensiva contra a escola pÃºblica continuarÃi a defrontar a oposiÃ§Ã£o de todos os que defendem uma escola pÃºblicaÂ a democrÃática e oÂ o Bloco de Esquerda estarÃi, como sempre, ao seu lado, no parlamento e fora dele!Â